



BASTOS-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BASTOS - SÃO PAULO

TÉCNICO EM SEGURANÇA
DO TRABALHO

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL DE ABERTURA CONCURSO
PÚBLICO N° 001/2026



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>





BASTOS-SP

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BASTOS - SÃO PAULO

Técnico em Segurança do Trabalho

**EDITAL DE ABERTURA CONCURSO PÚBLICO Nº
001/2026**

CÓD: SL-125MR-26
7908433293644

Língua Portuguesa

| | |
|--|----|
| 1. Fonologia: conceitos básicos; classificação dos fonemas; sílabas; encontros vocálicos; encontros consonantais; dígrafos; divisão silábica | 7 |
| 2. Ortografia: conceitos básicos; o alfabeto; orientações ortográficas..... | 8 |
| 3. Acentuação: conceitos básicos; acentuação tônica; acentuação gráfica; os acentos; aspectos genéricos das regras de acentuação; as regras básicas; as regras especiais; hiatos; ditongos; formas verbais seguidas de pronomes; acentos diferenciais..... | 9 |
| 4. Morfologia: estrutura e formação das palavras; conceitos básicos; processos de formação das palavras; derivação e composição; prefixos; sufixos; tipos de composição; estudo dos verbos regulares e irregulares | 11 |
| 5. Classe de palavras..... | 12 |
| 6. Sintaxe: termos essenciais da oração; termos integrantes da oração; termos acessórios da oração; período | 21 |
| 7. Sintaxe de concordância | 26 |
| 8. Sintaxe de regência..... | 27 |
| 9. Sintaxe de colocação..... | 29 |
| 10. Funções e empregos das palavras “que” e “se” | 30 |
| 11. Sinais de pontuação; o uso do hífen | 32 |
| 12. Problemas gerais da língua culta | 34 |
| 13. O uso da crase..... | 34 |
| 14. Interpretação e análise de textos..... | 35 |
| 15. Tipos de comunicação: descrição; narração; dissertação; tipos de discurso; qualidades e defeitos de um texto..... | 38 |
| 16. Coesão textual | 41 |
| 17. Estilística: figuras de linguagem | 42 |
| 18. Vícios de linguagem | 45 |

Raciocínio Lógico

| | |
|---|----|
| 1. Lógica proposicional: conceitos básicos: proposição, valor lógico, conectivos (e, ou, se... então, se e somente se, negação); tabelas-verdade; equivalência lógica e leis de morgan; implicação e contrapositiva | 57 |
| 2. Argumentos válidos e invalidade lógica; inferências e conclusões lógicas; validade e refutação de argumentos com quantificadores simples..... | 63 |
| 3. Lógica de predicados (introdução): proposições com quantificadores: “todo”, “algum”, “nenhum”; interpretação de frases com quantificadores..... | 66 |
| 4. Teoria de conjuntos e diagramas: operações com conjuntos: união, interseção, complemento, subconjuntos; representações com diagramas de venn; problemas com três conjuntos; aplicações em situações do cotidiano ou organizacionais | 68 |
| 5. Raciocínio sequencial: identificação de padrões numéricos e alfabéticos; progressões aritméticas e geométricas simples; padrões com figuras e símbolos | 72 |
| 6. Estrutura lógica de problemas: compreensão e interpretação de enunciados com regras e restrições; dedução de informações implícitas; soluções por exclusão, teste de alternativas, tentativa e erro; tabelas e esquemas lógicos. relações lógicas e posicionais: problemas com relações familiares, posicionamento e hierarquia; ordenação e distribuição com restrições; lógica de grupos (ex: quem mora em que casa, com quais características)..... | 75 |
| 7. Compreensão de problemas lógicos matemáticos: interpretação de gráficos e tabelas..... | 78 |
| 8. Raciocínio aritmético aplicado; problemas com porcentagem, razão, proporção, regra de três, média..... | 84 |
| 9. Análise combinatória e princípios de contagem (básico): princípio multiplicativo e aditivo; permutações simples; combinações e arranjos (sem aprofundamento técnico). probabilidade (básico): conceito de espaço amostral; eventos independentes e mutuamente exclusivos; cálculo da probabilidade em situações simples | 89 |

Conhecimentos Específicos

Técnico em Segurança do Trabalho

| | |
|--|-----|
| 1. Sistema de segurança do trabalho; legislação | 101 |
| 2. Riscos e causas de acidente; prevenção de acidentes de trabalho; principais causas e motivos de acidente do trabalho; cipa - sipat..... | 107 |
| 3. Fatores de riscos de acidentes | 116 |
| 4. Normas e dispositivos de segurança..... | 122 |
| 5. Fatores inseguros..... | 127 |
| 6. Inspeção em postos de combate a incêndios, mangueiras, hidrantes, extintores e outros | 133 |
| 7. Desenvolvimento da mentalidade prevencionista dos servidores..... | 139 |
| 8. Instruções e orientação na elaboração e cartazes e avisos sobre prevenção de acidentes..... | 140 |
| 9. Fatores que influenciam o triângulo do fogo; tipos de extintores | 141 |
| 10. Mapeamento de risco..... | 147 |
| 11. Tipos de treinamentos | 151 |

LÍNGUA PORTUGUESA

FONOLOGIA: CONCEITOS BÁSICO; CLASSIFICAÇÃO DOS FONEMAS; SÍLABAS; ENCONTROS VOCÁLICOS; ENCONTROS CONSONANTAIS; DÍGRAFOS; DIVISÃO SILÁBICA

Muitas pessoas acreditam que fonética e fonologia são sinônimos. No entanto, embora ambas pertençam à mesma área de estudo, apresentam diferenças significativas.

► Fonética

Segundo o Dicionário Houaiss, fonética “é o estudo dos sons da fala de uma língua”.

Isso significa que a fonética é um ramo da linguística que analisa os sons do ponto de vista físico e articulatório. Ou seja, preocupa-se com o movimento dos lábios, a vibração das cordas vocais, a articulação e outros aspectos físicos da fala, sem considerar o conteúdo do que é dito.

Para representar cada som, utiliza-se o Alfabeto Fonético Internacional (AFI).

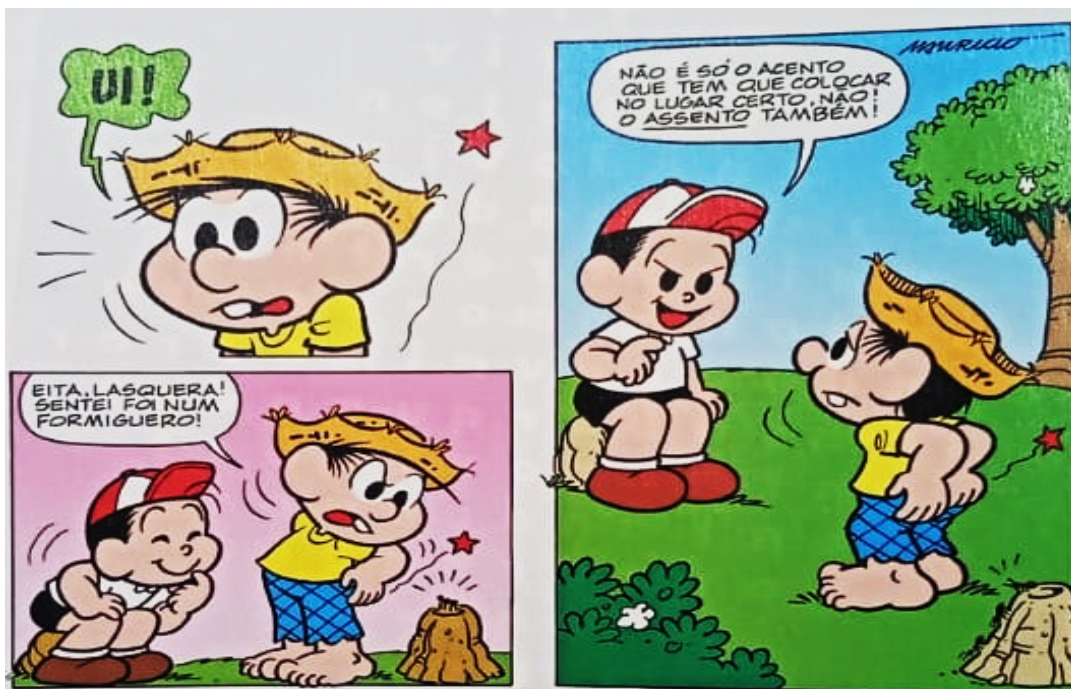
Em síntese, a fonética estuda os movimentos físicos — da boca, dos lábios, da língua etc. — envolvidos na produção dos sons, desconsiderando seu significado.

► Fonologia

A fonologia também é um ramo de estudo da Linguística, mas ela se preocupa em analisar a organização e a classificação dos sons, separando-os em unidades significativas. É responsabilidade da fonologia, também, cuidar de aspectos relativos à divisão silábica, à acentuação de palavras, à ortografia e à pronúncia.

Ou seja, a fonologia estuda os sons, preocupando-se com o significado de cada um e não só com sua estrutura física.

Para ficar mais claro, leia os quadrinhos:



(Gibizinho da Mônica, nº73, p.73)

O humor da tirinha é construído a partir do uso das palavras acento e assento.

Embora possuam significados distintos, ambas apresentam a mesma pronúncia.

É importante lembrar que a fonética se preocupa com os sons e os representa por meio de um alfabeto específico. Portanto, para a fonética, essas duas palavras seriam transcritas da seguinte forma:

| | |
|---------|-------|
| Acento | asêtu |
| Assento | asêtu |

A transcrição é idêntica, uma vez que os sons também são. Já a fonologia analisa cada som em relação ao seu significado, sendo ela a responsável por distinguir uma palavra da outra.

Agora que já sabemos todas essas diferenciações, vamos entender melhor o que é e como se compõe uma sílaba.

- **Fonema:** os fonemas são as menores unidades sonoras da fala. Atenção: estamos nos referindo às menores unidades de som, e não às sílabas. Observe a diferença: na palavra pato, a primeira sílaba é pa-. No entanto, o primeiro som é /p/ (representado pela letra P) e o segundo som é /a/.
- **Letra:** as letras são as menores unidades gráficas que compõem uma palavra.

Agora que compreendemos essas distinções, vamos entender melhor o que é e como se compõe uma sílaba.

- **Sílaba:** A sílaba é um fonema ou conjunto de fonemas que emitido em um só impulso de voz e que tem como base uma vogal.

As sílabas são classificadas de dois modos:

Classificação quanto ao número de sílabas:

As palavras podem ser:

- **Monossílabas:** apresentam apenas uma sílaba (pé, pá, mão, boi, luz, é);
- **Dissílabas:** apresentam duas sílabas (café, leite, noites, caí, bota, água);
- **Trissílabas:** apresentam três sílabas (caneta, cabeça, saúde, circuito, boneca);
- **Polissílabas:** apresentam quatro ou mais sílabas (casamento, jesuíta, irresponsabilidade, paralelepípedo).

Classificação quanto à tonicidade:

As palavras podem ser:

- **Oxítonas:** têm a última sílaba como tônica (ca-fé, ma-ra-cu-já, ra-paz, u-ru-bu);
- **Paroxítonas:** têm a penúltima sílaba como tônica (me-sa, sa-bo-ne-te, ré-gua);
- **Proparoxítonas:** têm a antepenúltima sílaba como tônica (sá-ba-do, tô-ni-ca, his-tó-ri-co).

Lembre-se que:

- **Tônica:** a sílaba mais forte da palavra, que tem autonomia fonética.
- **Átona:** a sílaba mais fraca da palavra, que não tem autonomia fonética.

Na palavra **telefone:** te-, le-, ne- são sílabas átonas, pois são mais fracas, enquanto que **fo-** é a sílaba tônica, já que é a pronunciada com mais força.

Agora que já sabemos essas classificações básicas, precisamos entender melhor como se dá a divisão silábica das palavras.

► **Divisão silábica**

A divisão silábica é feita pela silabação das palavras, ou seja, pela pronúncia. Sempre que for escrever, use o hífen para separar uma sílaba da outra. Algumas regras devem ser seguidas neste processo:

Não se separa:

- **Ditongo:** encontro de uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba (cau-le, gai-o-la, ba-lei-a...)
- **Tritongo:** encontro de uma semivogal, uma vogal e uma semivogal na mesma sílaba (Pa-ra-guai, quais-quer, a-ve-ri-guou...)
- **Dígrafo:** quando duas letras emitem um único som na palavra. Não separamos os dígrafos ch, lh, nh, gu e qu (fa-cha-da, co-lhei-ta, fro-nha, pe-guei...)
- **Encontros consonantais inseparáveis:** re-cla-mar, psi-có-lo-go, pa-trão...)

Deve-se separar:

- **Hiatos:** vogais que se encontram na palavra, mas pertencem a sílabas diferentes (sa-ú-de, Sa-a-ra, ví-a-mos);
- **Dígrafos rr, ss, sc e xc:** nesses casos, as letras são pronunciadas juntas, mas devem ser separadas na divisão silábica (car-ro, pás-sa-ro, pis-ci-na, ex-ce-ção);
- **Encontros consonantais separáveis:** quando as consoantes não pertencem à mesma sílaba (in-fec-ção, mag-nó-lia, rit-mo).

ORTOGRAFIA: CONCEITOS BÁSICOS; O ALFABETO; ORIENTAÇÕES ORTOGRÁFICAS

- **Mudanças no alfabeto:** O alfabeto tem 26 letras. Foram reintroduzidas as letras k, w e y.

O alfabeto completo é o seguinte: A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

- **Trema:** Não se usa mais o trema (¨), sinal colocado sobre a letra u para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos: gue, gui, que, qui.

RACIOCÍNIO LÓGICO

LÓGICA PROPOSICIONAL: CONCEITOS BÁSICOS: PROPOSIÇÃO, VALOR LÓGICO, CONECTIVOS (E, OU, SE... ENTÃO, SE E SOMENTE SE, NEGAÇÃO); TABELAS-VERDADE; EQUIVALÊNCIA LÓGICA E LEIS DE MORGAN; IMPLICAÇÃO E CONTRAPOSITIVA

LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

▪ **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Exemplo: "Hoje é segunda-feira" é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

▪ **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: "O céu é azul e não azul" é uma contradição.

▪ **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: "Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F."

Exemplo: "Está chovendo ou não está chovendo" é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: "Quando será a prova?"
- Frases exclamativas: "Que maravilhoso!"
- Frases imperativas: "Desligue a televisão."
- Frases sem sentido lógico: "Esta frase é falsa."

Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: " $2 + 2 = 4$ "
- Sentença fechada e falsa: "O Brasil é uma ilha"

► Proposições Simples e Compostas

As proposições podem ainda ser classificadas em simples e compostas, dependendo da estrutura e do número de ideias que expressam:

Proposições Simples (ou Atômicas)

São proposições que não contêm outras proposições como parte integrante de si mesmas. São representadas por letras minúsculas, como p, q, r, etc.

Exemplos:

- p: "João é engenheiro."
- q: "Maria é professora."

Proposições Compostas (ou Moleculares)

Formadas pela combinação de duas ou mais proposições simples. São representadas por letras maiúsculas, como P, Q, R, etc., e usam conectivos lógicos para relacionar as proposições simples.

Exemplo: P: "João é engenheiro e Maria é professora."

► Classificação de Frases

Ao classificarmos frases pela possibilidade de atribuir-lhes um valor lógico (verdadeiro ou falso), conseguimos distinguir entre aquelas que podem ser usadas em raciocínios lógicos e as que não podem. Vamos ver alguns exemplos e suas classificações.

▪ **"O céu é azul."** – Proposição lógica (podemos dizer se é verdadeiro ou falso).

▪ **"Quantos anos você tem?"** – Sentença aberta (é uma pergunta, sem valor lógico).

▪ **"João é alto."** – Proposição lógica (podemos afirmar ou negar).

▪ **"Seja bem-vindo!"** – Não é proposição lógica (é uma saudação, sem valor lógico).

▪ **" $2 + 2 = 4$."** – Sentença fechada (podemos atribuir valor lógico, é uma afirmação objetiva).

▪ **"Ele é muito bom."** – Sentença aberta (não se sabe quem é "ele" e o que significa "bom").

AMOSTRA

- “Choveu ontem.” – Proposição lógica (podemos dizer se é verdadeiro ou falso).
- “Esta frase é falsa.” – Não é proposição lógica (é um paradoxo, sem valor lógico).
- “Abra a janela, por favor.” – Não é proposição lógica (é uma instrução, sem valor lógico).
- “O número x é maior que 10.” – Sentença aberta (não se sabe o valor de x)

Exemplo: (CESPE)

Na lista de frases apresentadas a seguir:

- “A frase dentro destas aspas é uma mentira.”
- A expressão $x + y$ é positiva.
- O valor de $\sqrt{4 + 3} = 7$.
- Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira.
- O que é isto?

Há exatamente:

- (A) uma proposição;
- (B) duas proposições;
- (C) três proposições;
- (D) quatro proposições;
- (E) todas são proposições.

Resolução:

Analisemos cada alternativa:

- (A) A frase é um paradoxo, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. Não é uma proposição lógica.
- (B) Não sabemos os valores de x e y , então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. É uma sentença aberta e não é uma proposição lógica.
- (C) Podemos verificar se é verdadeira ou falsa. É uma proposição lógica.
- (D) Podemos verificar se é verdadeira ou falsa, independente do número exato. É uma proposição lógica.
- (E) É uma pergunta, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. Não é uma proposição lógica.

Resposta: B.

► Conectivos Lógicos

Para formar proposições compostas a partir de proposições simples, utilizamos conectivos lógicos. Esses conectivos estabelecem relações entre as proposições, criando novas sentenças com significados mais complexos. São eles:

| Operação | Conectivo | Estrutura Lógica | Exemplos | | |
|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|------------------------------|--|
| | | | p | q | Resultado |
| Negação | \sim ou \neg | Não p | "Hoje é domingo" | - | $\sim p$: "Hoje não é domingo" |
| Conjunção | \wedge | p e q | "Estudei" | "Passei na prova" | $p \wedge q$: "Estudei e passei na prova" |
| Disjunção Inclusiva | \vee | p ou q | "Vou ao cinema" | "Vou ao teatro" | $p \vee q$: "Vou ao cinema ou vou ao teatro" |
| Disjunção Exclusiva | \oplus | Ou p ou q | "Ganhei na loteria" | "Recebi uma herança" | $p \oplus q$: "Ou ganhei na loteria ou recebi uma herança" |
| Condicional | \rightarrow | Se p então q | "Está chovendo" | "Levarei o guarda-chuva" | $p \rightarrow q$: "Se está chovendo, então levarei o guarda-chuva" |
| Bicondicional | \leftrightarrow | p se e somente se q | "O número é par" | "O número é divisível por 2" | $p \leftrightarrow q$: "O número é par se e somente se é divisível por 2" |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

SISTEMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO; LEGISLAÇÃO

FUNDAMENTOS DO SISTEMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

► Conceito e objetivos do sistema de segurança

Definição de sistema de segurança do trabalho

O Sistema de Segurança do Trabalho pode ser compreendido como o conjunto organizado de políticas, normas, procedimentos, práticas e recursos voltados à preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores no ambiente laboral. Trata-se de uma estrutura integrada que busca antecipar, reconhecer, avaliar e controlar riscos ocupacionais.

Esse sistema não atua de forma isolada, mas sim como parte da gestão organizacional, estando diretamente ligado à produtividade, à qualidade dos processos e à sustentabilidade da empresa. Um sistema eficiente vai além da simples prevenção de acidentes, promovendo um ambiente de trabalho seguro, saudável e alinhado às exigências legais.

Objetivos principais do sistema

Os objetivos do Sistema de Segurança do Trabalho são amplos e estratégicos. Entre os principais, destacam-se:

- Prevenir acidentes e doenças ocupacionais
- Garantir a integridade física e mental dos trabalhadores
- Promover condições seguras de trabalho
- Atender às exigências legais e normativas
- Reduzir custos com afastamentos e indenizações
- Melhorar o clima organizacional e a produtividade

Esses objetivos evidenciam que a segurança do trabalho não deve ser vista como um custo, mas como um investimento essencial para a organização.

► Evolução histórica da segurança do trabalho

Origens da preocupação com a segurança

A preocupação com a segurança do trabalho teve início durante a Revolução Industrial, período marcado por condições precárias, jornadas excessivas e alto índice de acidentes. Nesse contexto, surgiram as primeiras legislações trabalhistas com o intuito de proteger os trabalhadores.

Avanços ao longo do tempo

Com o passar dos anos, a segurança do trabalho evoluiu significativamente, impulsionada por fatores como:

- Desenvolvimento tecnológico
- Pressão de movimentos trabalhistas
- Criação de organismos internacionais (como a OIT)
- Maior conscientização social sobre saúde e segurança

No Brasil, um marco importante foi a criação das Normas Regulamentadoras (NRs), que estabeleceram diretrizes obrigatórias para empresas públicas e privadas.

► Importância para organizações e trabalhadores

Impactos para os trabalhadores

Para os trabalhadores, um sistema de segurança eficaz garante:

- Proteção contra acidentes e doenças
- Melhores condições de trabalho
- Maior bem-estar físico e psicológico
- Valorização profissional

A segurança contribui diretamente para a qualidade de vida no trabalho.

Impactos para as organizações

- Para as empresas, os benefícios são igualmente relevantes:
- Redução de custos operacionais
- Diminuição de afastamentos e absenteísmo
- Melhoria da imagem institucional
- Aumento da produtividade
- Conformidade com a legislação

Empresas que investem em segurança tendem a ser mais competitivas e sustentáveis.

► Princípios básicos da prevenção de acidentes

Antecipação e prevenção

A base do Sistema de Segurança do Trabalho está na prevenção. Isso significa agir antes que o acidente ocorra, identificando riscos e implementando medidas de controle.

Hierarquia das ações preventivas

A prevenção deve seguir uma lógica estruturada, priorizando medidas mais eficazes:

- Eliminação do risco

- Substituição por alternativas menos perigosas
- Implementação de medidas de engenharia
- Controles administrativos
- Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Essa hierarquia demonstra que o EPI é a última barreira, e não a principal solução.

Responsabilidade compartilhada

A segurança do trabalho não é responsabilidade exclusiva de um setor. Ela deve ser compartilhada entre:

Empregadores
Gestores
Profissionais de segurança
Trabalhadores

Cada indivíduo tem um papel fundamental na construção de um ambiente seguro.

ESTRUTURA E COMPONENTES DO SISTEMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

► Política de segurança e saúde ocupacional

Definição e finalidade da política de segurança

A política de segurança e saúde ocupacional é o documento que estabelece as diretrizes, intenções e compromissos da organização em relação à proteção da integridade física e mental dos trabalhadores. Ela funciona como a base do Sistema de Segurança do Trabalho, orientando todas as ações e decisões relacionadas à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Uma política bem estruturada deve ser clara, objetiva e alinhada com a realidade da empresa, considerando seus riscos, atividades e porte. Além disso, deve ser amplamente divulgada entre todos os colaboradores, garantindo que todos compreendam seu conteúdo e importância.

Elementos essenciais da política

Uma política eficaz deve conter alguns elementos fundamentais:

- Compromisso com a prevenção de acidentes e doenças
- Atendimento à legislação vigente
- Melhoria contínua das condições de trabalho
- Participação dos trabalhadores
- Definição de responsabilidades

Esses elementos garantem que a política não seja apenas um documento formal, mas sim uma ferramenta ativa de gestão.

► Planejamento e organização do sistema

Importância do planejamento em segurança do trabalho

O planejamento é uma etapa essencial para o funcionamento do Sistema de Segurança do Trabalho. É por meio dele que a organização identifica riscos, define prioridades e estabelece ações preventivas.

Sem planejamento, as ações de segurança tornam-se reativas, ou seja, ocorrem apenas após a ocorrência de acidentes, o que compromete a eficácia do sistema.

Etapas do planejamento

O planejamento do sistema de segurança envolve diversas etapas:

- Levantamento de riscos ocupacionais
- Definição de objetivos e metas
- Elaboração de programas de prevenção
- Alocação de recursos (humanos, financeiros e materiais)
- Estabelecimento de cronogramas

Essas etapas devem ser revisadas periodicamente, garantindo a adaptação às mudanças no ambiente de trabalho.

► Papéis e responsabilidades no sistema de segurança

Responsabilidade do empregador

O empregador é o principal responsável pela implementação e manutenção do Sistema de Segurança do Trabalho. Cabe a ele garantir condições seguras de trabalho, cumprir a legislação e fornecer os recursos necessários.

Responsabilidade dos trabalhadores

Os trabalhadores também possuem responsabilidades importantes dentro do sistema:

- Cumprir normas e procedimentos de segurança
- Utilizar corretamente os EPIs
- Comunicar situações de risco
- Participar de treinamentos

A participação ativa dos trabalhadores é essencial para o sucesso do sistema.

SESMT e CIPA

Dois componentes fundamentais da estrutura de segurança são:

- SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho): equipe técnica responsável pela gestão da segurança
- CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes): grupo formado por representantes dos empregados e empregador

Ambos atuam de forma complementar na prevenção de acidentes e promoção da saúde no trabalho.

► Integração com outros sistemas de gestão

Integração com a gestão organizacional

O Sistema de Segurança do Trabalho não deve funcionar isoladamente. Ele deve estar integrado a outros sistemas de gestão, como qualidade, meio ambiente e responsabilidade social.

Essa integração permite uma visão mais ampla e estratégica da organização, promovendo maior eficiência e coerência nas ações.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!